

# PLANO DE ENSINO

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Letras Português e Espanhol

**Componente Curricular:** Literaturas de Língua Portuguesa

**Fase:** 9ª fase Matutino

**Ano/Semestre:** 2015/1

**Número de Créditos:** 4

**Carga horária – Hora Aula:** 72

**Carga horária – Hora Relógio:** 60

**Professor:** Dr. Fernando de Moraes Gebra

**Horário de atendimento:** terças-feiras, das 16h às 18h

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

## 3. EMENTA

Estudo da produção de autores e de obras representativas da literatura portuguesa da Idade Média ao século XIX, entendendo-se a literatura como manifestação estética relacionada ao contexto histórico-social. Estudo da produção de autores e de obras representativas da literatura portuguesa do século XIX à atualidade e sua inserção no contexto histórico-social. Estudo da literatura africana como fenômeno estético e como fator cultural.

## 4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. No entender de Wellek e Warren, a literatura não é considerada propriamente uma ciência, porém, “uma modalidade do conhecer e

do aprender” (1976, p.13). Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

O componente curricular de Literaturas de Língua Portuguesa, articulado com as disciplinas de Literatura Brasileira, cumpre o seu papel de possibilitar uma visão crítico-analítica de obras literárias, tendo em vista seus componentes estruturais e sua relação com o contexto histórico em que estão inseridas, bem como outros textos e discursos. A disciplina de Literaturas de Língua Portuguesa é organizada em torno de uma dimensão sócio-histórica, isto é, considerando cada movimento literário a partir de uma visão dialética, e evidenciando, no exame do texto literário, as relações de continuidades e rupturas com os movimentos anteriores.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1. GERAL**

Estudar obras literárias de língua portuguesa da Idade Média aos dias atuais, tendo em vista a literatura como manifestação estética relacionada ao contexto histórico, social, econômico e ideológico.

### **5.2. ESPECÍFICOS**

- a) Analisar textos literários portugueses e africanos, considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;
- b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;
- c) Compreender as relações entre o mito, o imaginário e a História em textos literários de diferentes épocas nas literaturas de língua portuguesa;
- d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias portuguesas e africanas, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;

e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>Data Encontro</b>	<b>Conteúdo/ Textos de leitura obrigatória</b>
1- 26/02	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Viagem a Portugal: exibição de pequenos vídeos turísticos.
2- 05/03	Breve exposição dos períodos literários portugueses e breve panorama da História de Portugal. Discussão sobre o livro <i>Pequena história das grandes nações. Portugal, de José Hermano Saraiva</i> . O mar na literatura portuguesa. Leitura e análise dos poemas-canções “Canção do mar”, de Dulce Pontes e “Mar salgado”, de Amor Electro.
3- 12/03	Poesia e autorreflexividade. A “Micropaisagem” de Carlos de Oliveira e o conceito do texto diante do espelho, “vendo-se, pensando-se”. Leitura e análise de poemas portugueses contemporâneos. Leitura e análise de fados portugueses.
4-19/03	O mito inesiano na literatura portuguesa. Leitura e análise dos poemas: “Episódio de Inês de Castro”, de <i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões, “À morte de Inês”, de Manuel Maria Barbosa du Bocage, “Inês de Castro”, de Angelo de Lima, “Inês de Castro, de Alfredo Guisado . PCC-Estratégias didáticas para o ensino da leitura desses poemas no Ensino Médio.
5-02/04	O mar na literatura portuguesa. Textos teóricos: “A estrutura d’Os Lusíadas”, de Cleonice Berardinelli, “Vozes presentes no texto”, de Platão & Fiorin” e “A fala do velho do Restelo: heterodoxia?”, de Massaud Moisés. Leitura e análise do episódio da partida das naus e do Velho do Restelo.
6- 09/04	O mito inesiano na literatura portuguesa. Discussão do livro <i>A lenda de Inês de Castro</i> , de António de Vasconcelos. Leitura e análise dos poemas: “Episódio de Inês de Castro”, de <i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões, em comparação com “À morte de Inês”, de Manuel Maria Barbosa du Bocage.
7- 16/04	PCC- Elaboração das oficinas em torno do mito inesiano na literatura portuguesa contemporânea, a partir das leituras de <i>A lenda de Inês de Castro</i> , de António de Vasconcelos, <i>A trança de Inês</i> , de Rosa Lobato de Faria, <i>História de Portugal</i> , de Oliveira Martins, “Teorema”, de Herberto Helder, e “Reflexões sobre o romance moderno”, de Anatol Rosenfeld.
8- 23/04	O mito inesiano na literatura portuguesa. PCC-Oficinas sobre <i>A trança de Inês</i> , de Rosa Lobato de Faria.
9- 30/04	O sebastianismo na literatura portuguesa. Estudo analítico de <i>Mensagem</i> , de Fernando Pessoa.
10- 07/05	O sebastianismo na literatura portuguesa. O teatro de Almeida Garrett. PCC-Estratégias didáticas para o estudo da peça <i>Frei Luís de Sousa</i> , de Garrett, no Ensino Médio.
11- 14/05	A Revista <i>Orpheu</i> e o Modernismo em Portugal. Entre a tradição simbolista e as

	rupturas vanguardistas. Texto teórico: capítulo do livro <i>Introdução ao Modernismo</i> (pp.64-89), de Dionísio Vila Maior. Leitura e análise de poemas de Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro.
12- 21/05	A geração de <i>Orpheu</i> . A heteronímia de Fernando Pessoa. Carta sobre a gênese dos heterônimos e teses sobre a heteronímia. Texto teórico: “Fernando Pessoa e o Modernismo português: unidade e diversidade”, de Carlos Reis.
13- 28/05	A modernidade portuguesa. O “dia triunfal”. Sensacionismo e interseccionismo na poética pessoana. Leitura e análise de poemas de Fernando Pessoa, Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis. Texto teórico: “Fernando Pessoa e o Modernismo português: unidade e diversidade”, de Carlos Reis.
14- 11/06	IV Semana Acadêmica de Letras
15- 18/06	Panorama da poesia e da prosa africanas em língua portuguesa. Leitura e análise do conto “A estória da galinha e do ovo”, de Luandino Vieira. PCC – A literatura portuguesa nos livros didáticos do Ensino Médio. Estratégias didáticas para o ensino da literatura portuguesa.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em dezoito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminários, no dia 18 de junho.

## **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

**Estratégias:** Haverá predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinados tópicos do plano de ensino, preparados pelas equipes previamente compostas.

**Suporte:** livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e *e-mail* para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados aos estudantes, no segundo encontro, e organizados em três apostilas. Além desse material de estudo, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

## **8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP1 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos e resenhas de textos teóricos e trabalhos de análise de textos literários), desenvolvidos no primeiro bimestre (de 26/02 a 16/04).

A NP2 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos, resenhas e trabalho de análises de textos literários) realizadas no segundo bimestre (de 23/04 a 18/06).

O (a) acadêmico (a) que não atingir o mínimo de 6,0 (seis pontos) na NP1 poderá fazer, em horário previamente agendado com o professor, uma prova escrita de recuperação, cuja nota será somada e dividida com a média obtida ao longo do bimestre (NP1+ Prova Recuperação = Nova NP1). O mesmo procedimento aplica-se para o cálculo da média da NP2 (NP2+Prova Recuperação = Nova NP2).

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que o acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. BÁSICAS:

- ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1982.
- FERREIRA, M. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.
- HAMILTON, R. **Literatura africana**. Literatura necessária. Lisboa: Edições 70, 1983.
- MARGARIDO, A. **Estudos sobre literaturas das nações de língua oficial portuguesa**. Lisboa: A regra do Jogo, 1980.
- MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. 17.ed. São Paulo: Cultrix, 1981.
- SECCO, C. T. **A magia das letras africanas**. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

### 9.2. COMPLEMENTARES

- ABDALA JÚNIOR, B. **De vãos e ilhas**. Literatura e comunitarismos. Cotia: Ateliê, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Camões: Épica e lírica**. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1999.
- AMORA, A. S. **Presença da literatura portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.
- AZEVEDO FILHO, L. A. **História da literatura portuguesa: a poesia dos trovadores galego-portugueses**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.
- BARROS, Diana Luz Pessoa & FIORIN, José Luiz (orgs.). **Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade: em torno de Bakhtin**. São Paulo: Edusp, 1999.
- BERARDINELLI, Cleonice. **Mário de Sá-Carneiro**. Rio de Janeiro: Agir, 2005. (Nossos clássicos).
- BOSI, Alfredo (org.). **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 2003.
- CALBUCCI, E. **Saramago: roteiro para os romances**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

- CHEVALIER, Jean.; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. 19.ed. (Coord. Carlos Sussekind). Trad. Vera da Costa e Silva et alli. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.
- CIDADE, H. **Lições de cultura e literatura portuguesas**. 6. ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1975.
- FARIA, R. L. **A trança de Inês**. 3ª ed. Alfragide: Leya, 2012.
- FEITOSA, R. G. A. **Eça de Queiroz: o realismo português e a realidade portuguesa**. São Paulo: HVF Arte & Cultura, 1995. (Universidade aberta, 6).
- FERREIRA, J. **História da literatura portuguesa**. 4ª ed. Porto: Domingos Barreiras, 1971.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1999.
- GARRETT, A. **Frei Luís de Sousa**. 2ª ed. São Paulo: Ediouro, 2002. (Super Prestígio).
- GEBRA, F.M. **O ritual esotérico no *Cancioneiro* de Fernando Pessoa**. Londrina: UEL, 2003 (Dissertação de Mestrado).
- \_\_\_\_\_. José Régio e Sá-Carneiro nas encruzilhadas de seus duplos. In: BUTURI JR., A.; GEBRA, F.M, CALEGARI, L; MARTINS, R.A.F. **Ensaaios (In) conjuntos**. São Paulo: Paco Editorial, 2013. p.111-24.
- HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- LOPES, O. **Os sinais e os sentidos: literatura portuguesa do século XX**. 6. ed. Lisboa: Editorial Caminho, 1986.
- LOURENÇO, E. **O labirinto da saudade: Psicanálise mítica do destino português**. Lisboa: Gradiva, 1978.
- MARTINS, J. Cândido. “Para uma sistematização didáctica das leituras interpretativas do Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett”. Disponível em: <http://alfarrabio.di.uminho.pt/vercial/zips/candid12.rtf> Acesso em: 15 fev. 2015.
- MEDINA, C. de A. **Viagem à literatura portuguesa contemporânea**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.
- OLIVEIRA, C. Micropaisagens. In: \_\_\_\_\_ **O aprendiz de feiticeiro**. 3ª ed. Lisboa: Sá da Costa, 1979. p. 203-207.
- PESSOA, Fernando. **Obras em prosa**. (Organização, introdução e notas de Cleonice Berardinelli). Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Obra poética**. (Organização, introdução e notas de Maria Aliete Galhoz). 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1999.
- PROENÇA FILHO, D. **Estilos de época na literatura**. 2.ed. Rio de Janeiro: Linceu, 1969.
- REIS, C. (coord.). **Literatura portuguesa moderna e contemporânea**. Lisboa: Universidade Aberta, 1990. (Textos de base, 6).
- SANTILLI, M. A. **Africanidades**. São Paulo, Ática, 1985.
- SARAIVA, A.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. 11. ed. Porto: Porto Editora, 1979.
- VILA MAIOR, Dionísio. **Introdução ao modernismo**. Coimbra: Almedina, 1996.